



ARQUIVO MUNICIPAL DE TAVIRA

DOCUMENTO DO MÊS

O foro de Nuno Fernandes Aranha

No registo de foros do concelho de Tavira, importante manancial sobre as terras e as gentes quinhentistas em Tavira, aparece referência a um foro de um chão, além da ponte ao longo do rio, que parte com o lagar de Luís de Horta, “*que hora he de Nuno Fernandes Aranha*”.

Nuno Fernandes Aranha foi vereador da Câmara em 1538, provavelmente era irmão de um Francisco Aranha e filho de um Fernão Martins Aranha, que morou em Tavira onde foi vereador em 1502.

Sobre o referido Francisco Aranha, fidalgo da casa real, teve a 24 de janeiro de 1517 carta régia de confirmação de “*um aforamento da água do chafariz da vila de Tavira para fazer umas moendas*”, trespassadas por seu sogro o escudeiro Diogo Dias (Chancelaria de D. Manuel, liv.10, fl.21). Este chafariz ainda hoje existe, na Rua dos Pelames, cuja água era utilizada para a preparação das peles, daí o nome da rua.

Sabe-se que, desta linhagem, foi membro D. João Afonso Aranha, natural do Porto, que, entre 1404 e 1407, foi bispo do Algarve (bispo de Silves) e depois bispo do Porto (1408 e 1414).

Não foi possível determinar qual o parentesco destes com o bacharel Gomes Eanes Aranha, também natural do Porto, que foi corregedor do Algarve em 1458, filho de um João Martins Aranha.

Tem e peçue ditto concelho s'for de um chão que se n'atem
da parte de honro da água ou de tras do lagar que se' de
Martim do favelado que parte do moço lagar que se' de
de Luis Horta que hora se de Nuno Fernandes Aranha
e moço de tras o qual faz de foro em cada um anno a ditto for
o chão por Dia de Santa Jria doze Reis os quais paguora
ora o favelado